

UM DICAS

DESPORTO INFORMAÇÃO CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

Número 21 - Quinzenal - 15 de Dezembro de 2004

Na internet em www.dicas.sas.uminho.pt



O Certame Lusitano de Tunas Académicas encantou o público que encheu o Parque de Exposições de Braga. Noites de palpitacões que a Azeituna, Tuna organizadora, ofereceu à Academia e à cidade de Braga. A noite? Baste ver o BIG desta edição.

pág.15

ACADEMIA



Eleito com 1358 votos, Roque Teixeira sucede na cadeira mais importante do nº 88 da D. Pedro V a Jorge Cristino na presidência da direcção da Associação Académica da Universidade do Minho.

CULTURA



"A culpa não é nossa". Esta frase é como termina o comunicado emitido pelos Jogralhos, em resposta às acusações que lhes têm sido dirigidas pela comunidade internacional.

página 04

DESPORTO



O 2º GP UM-Karting realizou-se no feriado do dia 1 de Dezembro, no Kartódromo de Viana do Castelo...

página 07

FLASH NOITE



Noite Celta pág.16



Nuno Cunha
Design Gráfico

Já se "contam pelos dedos" os dias que faltam para o final das aulas na Universidade do Minho.

Um pouco por todo o campus universitário os alunos trocam apontamentos, tiram dúvidas e preparam-se para uma despedida breve mas que soa a longa com aquele simples mas esperançoso "Até para o ano". O Natal está à porta e um pouco por toda a cidade já podemos "sentir" que é Natal. 2004 deixa-nos...mas não sem antes deixar marcas. Este foi um ano de mudanças para todos nós. Algumas positivas, outras negativas, mas que certamente não deixarão ninguém indiferente.

No que toca ao desporto, 2004 foi um ano de grandes eventos. Um pouco por todo o Portugal e especialmente na Universidade do Minho pudemos assistir a grandes espectáculos de emoção e "fair play"! Para os mais distraídos há que lembrar que ainda há bem pouco tempo atrás fomos anfitriões de um Campeonato Europeu de Voleibol aqui na U.M. e, apesar de não termos sido os melhores em campo, fomos certamente os melhores em termos de organização.

Mas os nossos atletas não ficaram atrás. Durante 2004 foram várias vezes notícia aqui no UMDicas pelos seus grandes feitos e pelas suas sucessivas vitórias. Merecem os nossos parabéns e todo o nosso apoio pois são certamente uma mais valia para a Universidade do Minho.

Quanto ao jornal UMDicas, este encerra neste 21º número mais um capítulo da sua "jornada". Decidimos por isso "brindar" os nossos leitores com uma espécie de "best off" das imagens que marcaram 2004 pelo olhar sempre atento do Dicas! Esperamos que gostem! Despedimo-nos com a promessa de regressar em força em Janeiro, num novo ano e com uma nova "cara"! Sendo esta um pouco mais adequada à nova imagem da Universidade do Minho.

Em nome de toda a equipa do UMDicas queria desejar a todos os alunos, docentes e funcionários, um Bom Natal e votos de um Feliz Ano Novo! Até breve!

AVISO

ENCERRAMENTO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS Época Natalícia e Passagem de Ano

Informam-se os estimados utentes que as instalações desportivas estarão encerradas de 23 a 27 de Dezembro de 2004 e de 31 de Dezembro a 2 de Janeiro 2005.

INSTITUCIONAL

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Bolsas de Estudo em pagamento

Bolsas de Outubro e Novembro de 2004 para alunos com mais de uma inscrição na Universidade do Minho (UM) e transferidos de outras Universidades.

O período de pagamento das bolsas, referentes aos meses de Outubro e Novembro, está já a decorrer, sendo a data limite para a sua assinatura o dia 31 de Dezembro.

Os interessados devem apenas prestar atenção à alteração do procedimento de assinatura das bolsas de estudo, que passou a ser electrónica. Desta forma, os alunos de Licenciatura com a sua inscrição activa e que tenham direito a bolsa utilizarão o serviço de assinatura de Bolsas on-line, durante o prazo definido para assinatura de bolsa (Bolsas de Outubro e Novembro - de 30 de Novembro a 31 de Dezembro de 2004).

O acesso a este serviço deverá ser realizado obrigatoriamente a partir de terminais de computador das instalações da Universidade do Minho. Os alunos devem aceder à página dos Serviços de Acção Social, a partir do portal <http://www.sas.uminho.pt>. No menu localizado do lado esquerdo seleccionam o link Validar Bolsa e, uma vez na página de validação de bolsas, devem fazer o download do manual de assinatura de bolsas, seguindo a partir daí os passos aí indicados.

Sendo assim, dá-se o cumprimento ao estipulado no Despacho 24 386/2003 (2ª série), de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsas de Estudo: Artigo 18º, nº 6 - Se o aluno não proceder à validação no prazo fixado, perderá o direito a essa mensalidade. Artigo 18º, nº 7, alínea c), - Se o aluno não proceder à validação da bolsa, em dois meses consecutivos ou interpolados, perderá a condição de bolseiro para o resto do ano lectivo.

A transferência dos valores das Bolsas para as contas dos alunos será efectuada pelos SASUM duas vezes por semana, independentemente da data de validação.

SASUM

Pagamento das Bolsas de Outubro, Novembro e Dezembro de 2004 para alunos do 1ºAno (1ª e 2ª fases) e reingressos

Avisam-se os alunos bolseiros que se encontra em pagamento até 18 de Janeiro/05 as Bolsas de Estudo referentes aos Meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2004.

A assinatura das bolsas é electrónica, processando-se do seguinte modo:

Os alunos de Licenciatura com a sua inscrição activa e que tenham direito a bolsa utilizarão o serviço de assinatura de Bolsas on-line, durante o prazo definido para assinatura de bolsa.

O acesso a este serviço deverá ser realizado obrigatoriamente a partir de terminais de computador existentes nas instalações da Universidade do Minho. Os alunos devem aceder à página dos Serviços de Acção Social, a partir do portal <http://www.sas.uminho.pt> no menu localizado do lado esquerdo seleccionam o link "Validar Bolsa" e uma vez na página de validação de bolsas devem fazer o download do Manual de assinatura de bolsas e seguir os passos aí indicados. Dando cumprimento ao estipulado no Despacho 24 386/2003 (2ª série) de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsas de Estudo:

Artigo 18º, nº 6 Se o aluno não proceder à validação no prazo fixado, perderá o direito a essa mensalidade.

Artigo 18º, nº 7, alínea c), -- Se o aluno não proceder à validação da bolsa, em dois meses consecutivos ou interpolados, perderá a condição de bolseiro para o resto do ano lectivo.

A transferência dos valores das Bolsas para as contas dos alunos será efectuada pelos SASUM duas vezes por semana, independentemente da data de validação.

AVISO - À atenção dos alunos do 1º ano (1ª e 2ª Fase) e Reingressos, candidatos a Bolsa de Estudo para o ano lectivo 2004/2005.

As listas afixadas reproduzem os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 24 386/2003 (2ª Série), de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Estas listas encontram-se nos S.A.S.U.M. e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site www.sas.uminho.pt.

Para os bolseiros a diferença entre a propina mínima (€475,28) e a fixada (€740,00) será liquidada directamente pelo Estado à Universidade do Minho, de acordo com o ponto 2 - Art.º 18.º do referido Despacho.

Os alunos que discordem do resultado deverão apresentar, até 18/01/2005 as razões da discordância fundamentadas naquele Despacho.

Os resultados indicados significam:

Bolsa Quantitativo atribuído.

Anulado Sem Direito a Bolsa.

Entrevista A marcar e/ou realizar até 18/01/2005.

Estudo Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser esclarecido sobre o procedimento a adoptar até 18/01/2005.

Incompleto Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser até 18/01/2005

Fora de Prazo Candidatura entregue após a data estabelecida.

Indeferido A captação excede o previsto na lei.

N.B. : Se os prazos acima referidos não forem cumpridos os processos serão arquivados.

Alimentação

SASUM implementa sistemas de vending



Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), no âmbito das suas competências, estão a implementar políticas integradas na vertente alimentar na Universidade do Minho (UM), incluindo a instalação de equipamentos de vending em espaços onde os utilizadores o necessitem.

Neste sentido foi elaborado um processo de consulta a várias entidades fornecedores deste tipo de serviços, algumas das quais actuais prestadoras de serviços de vending na UM, para a adjudicação deste serviço global nos campus, sob a coordenação dos SASUM.

Foram definidas as seguintes condições de adjudicação: os preços de venda deverão ser 0,05 euros inferiores aos praticados pelos SASUM, nos bares; o preço do café deverá ser de 0,30 euros; deve ser garantida a avaliação da qualidade dos produtos e das respectivas unidades produtoras/embaladoras.

Uma vez definida a empresa que prestará o serviço, os SASUM disponibiliza-se para garantir a instalação deste tipo de equipamentos de acordo com as vossas solicitações.

Assim os Serviços de acção Social aproveita esta oportunidade para comunicar que tem disponíveis os seguintes tipos equipamentos/produtos, para os quais pretendem identificar as diferentes necessidades consoante os espaços (catálogos em anexo ou em www.sas.uminho.pt ver alimentação): equipamentos de sólidos/snack; equipamentos de líquidos quentes; equipamentos só para água/bebidas de lata.

Para solicitar algum dos referidos equipamentos deve ser preenchido o impresso anexo a enviar por fax, A/C: Engº Celeste Pereira (responsável pelo Departamento Alimentar), para o nº 253 678 388. Em caso de dúvida deve ser contactada pessoalmente a mesma pessoa através do TM 91 985 6731.

SASUM

Inauguração do Bar de Arquitectura

Informa-se toda a Comunidade Académica, em especial a do Campus de Azurém, que na passada segunda-feira, dia 13 de Dezembro, foi inaugurado com a presença do Sr. Reitor, um novo Bar, situado no complexo da Escola de Arquitectura.

Este Bar oferece, nesta fase, os serviços normais de cafetaria a toda a comunidade envolvente.



RÁDIO DEVERÁ VOLTAR A TER INFORMAÇÃO EM DEZEMBRO

Academia nomeou novos responsáveis da RUM

ter informação, depois da saída do jornalista Pedro Antunes, e interrompido mesmo a emissão «devido a uma avaria», explicou o presidente da AAUM.

Jorge Cristino notou, contudo, que a avaria «já foi resolvida», com a substituição de «uma válvula do emissor», que custou cerca de 1500 euros, e em breve a RUM voltará a ter informação. Neste momento, já está escolhido o novo responsável pela informação, que será José Carvalho, o qual sugeriu a organização da redacção, estando a decorrer «o processo para admissão de jornalistas», adiantou o dirigente associativo.

Se tudo correr normalmente, a Rádio Universitária voltará a ter informação na primeira semana de Dezembro, estando também prevista a adopção de uma nova grelha de programas.

Nos primeiros tempos, Cristino nota que a «AAUM irá fazer algum investimento até a RUM atingir a estabilidade», mas no futuro o objectivo é que a emissora funcione como um departamento autónomo tanto na vertente informativa como na gestão, que irá ter o seu espaço próprio na nova sede da AAUM.

Redacção

A reitoria da Universidade do Minho, a Associação Académica e responsáveis do Instituto de Ciências Sociais/Comunicação Social nomearam Vasco Leão, ex-presidente da AAUM, como novo administrador da Rádio Universitária do Minho, adiantou o sucessor e actual responsável associativo Jorge Cristino, que espera uma rápida normalização da emissora.

A estação radiofónica vocacionada para a comunidade académica tem passado nos últimos tempos por momentos menos bons, tendo deixado de

CAMPUS DE GUALTAR

UM tem luz verde para demolir primeiras casas do Bairro do Sol

O Governo acaba de aprovar a "declaração de utilidade pública" da expropriação das primeiras cinco casas do Bairro do Sol, que irão ser demolidas para permitir a ligação do actual campus de Gualtar da Universidade do Minho aos novos edifícios de Engenharia II e Ciências Sociais e de Educação e Psicologia, que se encontram em fase adiantada de execução.

Este passo deixa, agora, o caminho aberto ao avanço das demolições das primeiras casas, apesar da oposição declarada de muitos dos inquilinos e proprietários, alguns dos quais vivem ali há mais de 40 anos. Os residentes vêem-se, assim, na contingência de exigir o realojamento ou de aceitar a "oferta" de «indemnizações ridículas» entre 10 e 13 mil euros propostas pela Universidade, de acordo com a avaliação da Direcção-Geral do Património.

É que, embora os moradores possam contestar as indemnizações nos tribunais, legalmente, depois da "declaração de utilidade pública" da expropriação a Universidade pode depositar as quantias da avaliação e tomar "posse administrativa" do terreno e das habitações, avançando com as demolições. Esta é a forma de não adiar mais a efectivação da ligação do campus de Gualtar aos novos edifícios, o primeiro dos quais deverá estar totalmente equipado até ao final deste ano.

À espera da vistoria final...

No anúncio, em que dá conta a utilidade pública das expropriações, declarada com "carácter de urgência", a Universidade nota que avançará com a realização das obras logo que seja realizada a vistoria "Ad Perpetuam Memoriam", destinada a fixar os elementos susceptíveis de desaparecerem e cujo conhecimento seja do interesse ao julgamento posterior do processo.

Em concreto, a demolição das cinco habitações que se encontram na parte mais funda do Bairro do Sol vai permitir a construção do arruamento estruturante a Norte, entre o campus e a área de expansão a Poente e a implantação das infraestruturas exteriores, nomeadamente electricidade, saneamento, águas pluviais, redes de gás e de alimentação de água e de combate a incêndios. A demolição das cinco casas será, contudo, apenas o início do processo, já que todo o Bairro acabará por ter que desaparecer para permitir a expansão do pólo universitário bracarense.

Os moradores estão conscientes de que um dia terão de deixar as suas casas, mas reivindicam «um pouco mais de dignidade» no tratamento de um assunto tão delicado como o de ficarem sem os seus lares.

José Carlos Lima / DM

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA APRESENTA SITE

AAUM «oficialmente» na net



O objectivo é manter os estudantes informados sobre tudo o que se passa na academia. Jorge Cristino referiu que esta era uma promessa eleitoral que, apesar de acontecer em final de mandato, fica cumprida. Em "www.aaum.pt", os estudantes universitários podem ter acesso a todos os departamentos, com especial destaque para o Departamento de Saídas Profissionais que tem on-line o guia do finalista. Na Internet estão as actividades, os serviços da AAUM, documentação, agenda e um conjunto de ligações a outras estruturas da academia.

Redacção



Publicidade

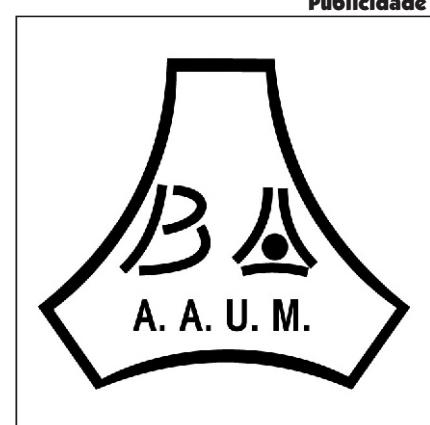


Ficha Técnica:

Director: Fernando Parente
Redacção: Emídio Meireles, Nuno Gonçalves, Ana Marques, Nuno Gouveia, Nuno Cerqueira
Colaboradores: Márcia Amorim, Carene Monteiro, Sara Cunha, Ricardo Vasconcelos
Fotografia: Nuno Cerqueira e Francisco Cunha
Grafismo e Paginação: Nuno Cunha
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 2000 exemplares
Propriedade: Serviços de Ação Social da Univ. Do Minho
Internet : www.dicas.sas.uminho.pt
E-mail: dicas@sas.uminho.pt



Publicidade



ELEIÇÕES PARA A ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Roque Teixeira eleito novo Presidente da AAUM

Aluno de Engenharia de Gestão Industrial, Roque Teixeira, candidato pela lista «A» venceu a eleições para a Associação Académica da Universidade do Minho com 1538 votos. Estas eleições, umas das mais participadas dos últimos anos com 2342 estudantes sócios da AAUM a votar, não teve surpresas, sendo vista como um voto de confiança na continuidade. Roque Teixeira venceu nas três frentes dos campi, 382 votos em Azurém, uma meia surpresa tendo em conta o facto da lista «B» ser maioritariamente deste pólo, 102 no Instituto de Estudos da Criança (IEC) e 874 no campus de Gualtar, provando que o efeito "jornal Académico" não teve os resultados pretendidos pela lista liderada por Manuel Amaral. O aluno de arquitectura contabilizou 332 votos em Azurém, 41 no IEC e 400 em Gualtar, no total Amaral teve 773 votos. Resumindo a lista «A» obteve 1358 votos, «B» com 773, 169 em branco e 42 considerados nulos.



Roque Teixeira é o novo presidente da AAUM



Pedro Almeida (RGB), Roque Teixeira e Aníbal Figueira (CFJ)

REACÇÕES:

O segredo foi a "União"

Roque Teixeira, visivelmente satisfeita com o resultado obtido, realça a vitória no pólo de Azurém que "foi uma meia surpresa" e justifica esta votação devido à "equipa fantástica que tenho, que consegui dar a volta a muitas contrariedades, o segredo da vitória esteve na união". Sem esquecer o adversário, Roque Teixeira dá um voto de louvor ao trabalho que a lista adversária fez, felicitando de seguida os restantes vencedores, nomeadamente o novo presidente da mesa da RGA e Conselho Fiscal e Jurisdicional. Quanto ao futuro promete "muito trabalho que só será realizado com ajuda de todos" pois só assim consegue realizar o projecto ambicioso que tem.

"Faltaram-nos apoios"

Já Manuel Amaral, da lista derrotada, queixa-se da falta de tempo para preparar esta ida às urnas "as pessoas queriam uma mudança e foi com pouco tempo que preparamos esta lista". Falando dos apoios, que segundo este candidato foram poucos, sente-se um pouco defraudado pois "na altura da verdade viraram-nos as costas e com um bocado de mais apoio podíamos ter chegado onde queríamos". Sobre a polémica do "jornal Académico" e possível aproveitamento deste factor para obter mais votos diz que "não concordo como o assunto foi encaminhado mas não influenciou o



**Emídio Meireles, Vasco Leão e Jorge Cristino
Os EX-Presidentes da AAUM...**

resultado das eleições, entendo as razões da direcção da AAUM mas acho que existia outra maneira de resolver este problema. Quanto ao futuro "prometo estar de olhos abertos ao trabalho que irá ser realizado mas também estou aqui para ajudar esta nova direcção".

Pedro Almeida na mesa da RGA

Vencer em Azurém com 38 votos de diferença face à outra lista, tornou-se por revelar um factor importante para eleger este candidato. Este aluno de Engenharia Civil estava visivelmente contente com o

resultado obtido, pois não se esperava uma vitória em Guimarães "vencer neste pólo foi uma surpresa para mim porque apostei a minha campanha em Gualtar, onde também venci" afirmou Pedro Almeida ao nosso jornal. Apesar de tudo, no IEC, Pedro Almeida saiu derrotado pela margem de 6 votos que acabaram por não ter muita influência no resultado.

Já Edgar Gonçalves, da lista «D» cedo saiu do local de contagem de votos e não foi possível obter qualquer reacção ao resultado obtido. A contabilidade final deu 912 votos para a lista «C», 873 para a «D», 502 brancos e 55 nulos.

CFJ com Aníbal Figueira

No Conselho Fiscal e Jurisdicional apenas uma lista se apresentou a sufrágio, por isso foi com naturalidade que Aníbal Figueira foi eleito com 1409 votos. Mesmo assim entraram nas urnas 884 votos branco e 49 nulos.

Novos estatutos da AAUM aprovados

Ao mesmo tempo que se realizaram estas eleições para a AAUM, decorreu um referendo sobre a possível alteração dos estatutos ou não. Os estudantes da UM foram claros, 1020 votos a favor da alteração e 403 contra. Portanto, o novos estatutos vão dar a entrada na tomada de posse dos novos órgãos da AAUM, entrando automaticamente em vigor.

Nuno Cerqueira



DIRECÇÃO DA AAUM GARANTE QUE O PROJECTO VAI CONTINUAR

Estudantes de Comunicação Social manifestam-se contra censura ao “Académico”

“Queremos mostrar aos estudantes o que se passou”. Foi com este intuito que decorreu na semana passada uma manifestação promovida pela direcção demitida do semanário “Académico”. Este órgão de imprensa escrita, difundido na Universidade do Minho (UM), é acusado pelo seu antigo director, António Larguesa, de alvo de “censura” por parte do proprietário do jornal, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) que decidiu afastar os seus responsáveis.

Com os estudantes, maioritariamente de Comunicação Social a gritar «com esta associação democracia é uma ilusão» e solidários com a ex-direcção, que Jorge Cristina, presidente da AAUM, lá se foi tentando explicar aos jornalistas as razões para o sucedido. Sob fortes assobios dos manifestantes, negou aos jornalistas qualquer atitude censória e prometeu a continuação do jornal, que nesse mesmo dia foi distribuído, embora com a redefinição do projecto.

Já o ex-director foi dizendo de sua justiça e explicando o porquê desta acção, notando que os desentendimentos começaram quando o jornal deu conta dos problemas com o transporte dos alunos do pólo de Braga para Guimarães no dia da Latada, em Outubro, o que não terá sido bem aceite pela direcção da AAUM. A partir daí a Associação terá ficado indisponível para falar ao jornal, tendo mesmo enviado uma carta com «insultos à dignidade jornalística e pessoal» dos responsáveis do “Académico”, que tiveram reacção da direcção do jornal, que acabou, agora, demitida.

Depois dos recados mandados sob o olhar atento do «Prometeu», os cerca de cem manifestantes participaram numa marcha do campus de Gualtar até à sede da Associação Académica, na Rua D. Pedro V, onde entregaram um caixão, que simboliza «a morte da imprensa livre» no interior da comunidade estudantil, notou o director demitido do “Académico”. António Larguesa recusou as acusações de parcialidade no tratamento dos assuntos por parte do jornal, notando que «a direcção e o corpo redatorial não têm quaisquer ligações políticas, ao contrário da direcção da AAUM».

Aproveitamento Eleitoral?

A verdade é que as eleições estão aí à porta e, coincidência ou não, em entrevista dada ao último número do “Académico”, Manuel Amaral da lista «B», quando fala dos seus projectos, vem em defesa do “Académico” dizendo que “um jornal como o Académico não pode ser tratado como foi pela actual associação”. Enquanto que o seu adversário na corrida à cadeira do nº88 da D. Pedro V, e actual membro da direcção, Roque Teixeira da lista «A», defende um “Estatuto Editorial” e a criação de uma “Secção Autónoma de Jornalismo”.

Jorge Cristina, questionado sobre se este é um caso “empolado” pela disputa eleitoral para a direcção da AAUM, reconhece que a contestação é protagonizada pelas pessoas da direcção demitida, mas referiu «algumas manobras estratégicas» e «certas ligações pessoais», que evidenciam «o aproveitamento eleitoral» deste caso.

Quanto aos alunos de Comunicação Social, que são a maioria dos redactores e fundadores do projecto, e a alguns professores do curso, Cristina aconselhou a todos a «ouvirem as duas partes antes de formarem juízos».

Nuno Cerqueira

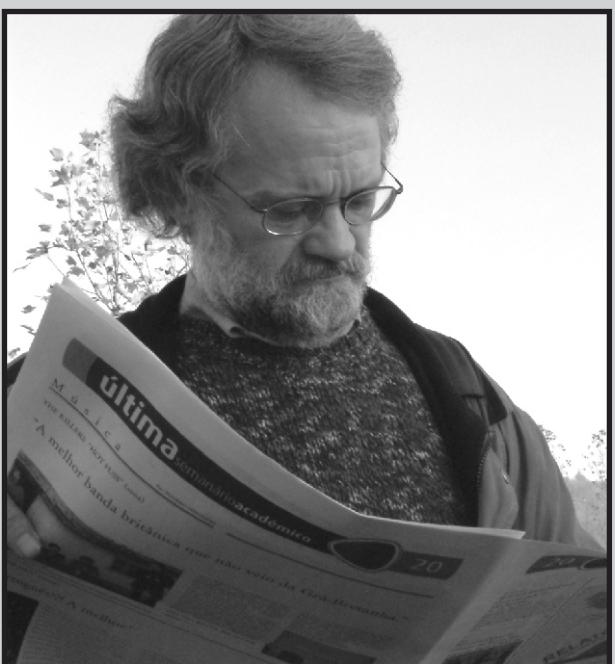
AAUM garante «Académico independente»

A posição do presidente da AAUM, nega ter fechado ou sequer suspendido o jornal, que voltou a sair e foi produzido por uma “Comissão de Gestão”. Para o futuro, Jorge Cristina garante que o jornal vai continuar e que o objectivo é que tenha «uma linha editorial independente e autonomia de gestão». Assim, o projecto «vai ser redefinido», com a elaboração de um “Estatuto Editorial” e a criação de uma “Secção Autónoma de Jornalismo”.



JOAQUIM FIDALGO COMENTA CASO «ACADÉMICO»

“É difícil ter estômago para aceitar a liberdade de expressão”



A presença de algumas pessoas com estreita ligação à Comunicação Social foi notada na «manif» do Académico. Alguns preferiram ficar no anonimato mas Joaquim Fidalgo, jornalista e professor de Jornalismo do curso de Comunicação Social da Universidade do Minho (UM), abordou com alguma naturalidade este assunto rotulando-o de “um conflito típico em órgãos de comunicação social e que se tem visto ultimamente no âmbito nacional”. Ao mesmo tempo, este professor com um passado ligado ao «Expresso» e depois à fundação do «Público», salienta a importância, no caso «Académico», da comunidade universitária ter o direito de saber o que se passou para poder julgar e admitiu que, também ele, no momento não conhecia em pormenor as argumentações quer de um lado e de outro.

Sem fazer juízos à partida, Fidalgo diz que “nesta situação parece haver um conflito em que o proprietário do jornal não comprehende as exigências da independência jornalística e acaba por reagir, aparentemente, da pior maneira, ou seja, demitindo as pessoas”. Esta situação acaba por não ser novidade para este professor e olhando para o que se passa para lá das portas da UM admite que “infelizmente estas situações acontecem em muitos jornais de uma maneira que, às vezes, se sabe e de outras que nunca se sabem” e afirma que “às vezes há notícias que não saem porque os patrões não quiseram e outras que saem porque estes quiseram”.

Num jeito de aula prática, Joaquim Fidalgo pensa que o facto da UM ser uma escola que ensina futuros jornalistas tem como obrigação ser “exemplar nestas questões e naquilo que faz” e apela a todos para “trabalharem de modo a que isto aconteça cada vez menos”. Fidalgo conclui dizendo que “muitas vezes é difícil ter estômago para aceitar a liberdade de expressão”.

Nuno Cerqueira

Inquérito averigua caso do “Semanário Académico”

O conselho fiscal e jurisdicional da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) abriu um inquérito para averiguar as circunstâncias dos acontecimentos que, nos últimos dias, envolveram a direcção da AAUM e a direcção demitida do “Semanário Académico”.

Em comunicado, o órgão da AAUM refere que está a ouvir, desde o início desta semana, todos os intervenientes e a consultar toda a documentação que considera necessária para que se possa pronunciar em reunião geral de alunos.

O conselho fiscal e jurisdicional da AAUM refere que, independentemente dos resultados, «importa esclarecer e clarificar à Academia o sucedido com imparcialidade e rigor, por forma a salvaguardar a credibilidade quer da instituição AAUM quer do Semanário Académico».

NC / com JCL

LIGA UNIVERSITÁRIA DE FUTSAL

AAUM : Entre o Melhor e o Pior



A equipa da AAUM, a disputar a Liga Universitária de Futsal, averiou uma vitória contra a melhor equipa e campeã nacional universitária, e perdeu contra, teoricamente, a pior equipa do campeonato. Num jogo disputado no passado dia 2 de dezembro, a AAUM venceu

de uma forma clara a AAUTAD por uns enganadores 5-4, que não mostram a superioridade demonstrada pelos minhotos. Apesar de terem começado a perder, a liderança da AAUM nunca esteve em causa, pois foi quase sempre a melhor equipa em campo. Cedo viraram o resultado de 0-1 para 3-1, resultado com que terminou a primeira parte. No segundo tempo, a AAUM limitou-se a controlar o jogo, demonstrando sempre uma maturidade superior. A ganhar por 5-3, a AAUM baixou os braços, esperando que a AAUTAD viesse para frente, tendo marcado o 5-4 final a apenas 9 segundos do fim.

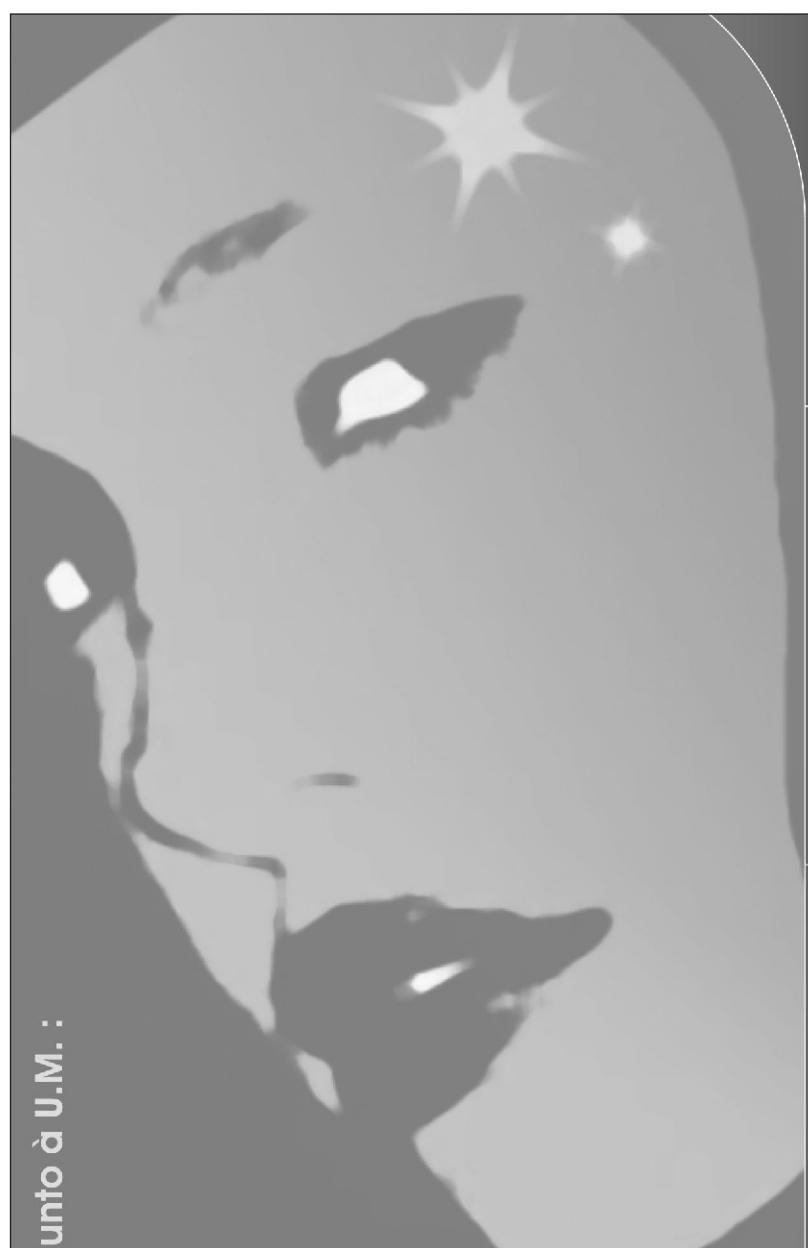
Mas o pior desta equipa estava marcado para a semana seguinte, num jogo em Viseu contra o Instituto Politécnico local. Num jogo completamente atípico e estranho, a AAUM dominou quase toda a partida, tendo sempre o melhor futsal em jogo. No fim da primeira parte, os 1-4 a favor da AAUM eram escassos para tantas oportunidades perdidas. No inicio da segunda parte, o domínio avassalador da AAUM nunca pareceu colocado em causa, tendo chegado aos 2-6 facilmente. Mas a partir do 10º minuto, a equipa da AAUM, começou a jogar com arrogância e sem respeito pelo adversário, que permitiu que o IPV começasse a acreditar que podia alcançar algo mais no jogo. Assim foram marcando golos, tendo chegado ao 5-6. A AAUM teve um espasmo de consciência e marcou o sétimo golo. Parecia que o jogo estava sentenciado, mas nos últimos três minutos, o IPV conseguiu dar a volta ao marcador, com mais três golos. O resultado de 8-7 pode ser considerado justo pela falta de humildade demonstrada pelos jogadores da AAUM, que não respeitaram os jogadores de Viseu e sofreram assim uma derrota humilhante, mas com toda a justiça pelo seu futsal praticado nos últimos 10 minutos.

As coisas ficaram mais complicadas, mas a AAUM nos próximos dois jogos, contra a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Porto, vai ter que provar que está neste competição para ganhar. Espera-se uma boa resposta a este desaire vergonhoso em Viseu.

Nuno Gouveia



Publicidade



| terçasfeiras todas |

Concurso de Karaóke

1º Prémio : Oferta de Viagem a Palma de Maiorca
2º Prémio : Oferta de Viagem ao Algarve

| quartasfeiras todas |

Hot Brazilian Party [ao vivo]

Oferta de caipirinhas : Decora Tropical : Música Brasileira ao vivo

| quintasfeiras todas |

Noites Académicas

Ofertas de bebidas e brindes : dj's convidados

e
face
café



VII CAMPEONATO UM-KARTING - 2º GP

Jorge Azevedo foge a João Moreira

O 2º GP UM-Karting realizou-se no feriado do dia 1 de Dezembro, no Kartódromo de Viana do Castelo. Do programa previsto constavam quatro corridas e todas foram muito disputadas, tendo havido somente dois vencedores Luís Cunha e Jorge Azevedo, cada um com duas vitórias. As corridas pontuaram para o Campeonato UM-Karting, mas também para o troféu da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM). O dia começou chuvoso, mas durante a prova somente caíram aguaceiros antes da terceira corrida.

Corrida 1 (CD)

Vinte pilotos iniciaram os treinos, que foram dominados por Jorge Azevedo com 1.4 s de vantagem sobre Luís Gachineiro. Esta corrida marcou o regresso do elemento feminino às corridas UM-Karting. Cacilda Moura regressou às provas depois de uma longa ausência. Mas quem sabe nunca esquece (13º lugar dos treinos e 10º lugar na corrida). Muitos "machos" ficaram com o orgulho ferido...

Dada a partida, Luís arrancou melhor, mas rapidamente Jorge Azevedo passou para o comando. Pouco depois Luís cometeu um erro, saiu de pista e retomou a prova em último. Entretanto na frente havia uma luta intensa pelo segundo lugar entre Pedro Vidinha, Luís Mota e João Moreira, que terminaram por esta ordem. Realça-se a recuperação de Luís Gachineiro até ao sétimo lugar e um 12º lugar do rookie André Ferreira. A melhor volta da corrida foi conseguida por Miguel Fonseca com 1'10.035".

Corrida 2 (AB)

Na primeira linha da grelha de partida encontraram-se os campeões dos últimos campeonatos: Luís Cunha e Miguel Brito. O rookie Rui Pedro Rodrigues conseguiu um excelente 8º lugar.

Após a partida, Luís Cunha ficou na frente e aí se manteve até ao fim da corrida, no entanto, foi sempre pressionado por Miguel Brito e por Miguel Duarte. Os três primeiros acabaram a corrida separados por 0.9 s! Quanto ao resto dos concorrentes é de realçar a recuperação de Rúben Azevedo do último lugar da grelha até ao 7º. A melhor volta da corrida foi obtida por Rui Ramalho (1'02.773").

Corrida 3 (AD)

Nos treinos, Luís Mota conseguiu a pole-position à frente de Luís Porto Gomes.

Esta corrida foi muito emocionante, tendo vários pilotos passado pelo comando. Na partida Luís Mota impôs-se e foi seguido por Luís P. Gomes, Jorge Azevedo e Miguel Fonseca. Estes pilotos lutaram durante a maior parte da corrida e houve várias trocas de comando. A meio da prova Miguel Fonseca parecia caminhar para a vitória, mas um desentendimento a dobrar um piloto atrasado fê-lo perder dois lugares de uma assentada. Na ânsia de recuperar o tempo perdido, cometeu alguns erros e acabou em 9º. Entretanto Jorge Azevedo passou para o comando e assistiu-se à recuperação do campeão Miguel Brito desde a última posição, após ter feito um pião na primeira volta. No final, Jorge Azevedo, Miguel Brito e Luís Mota acabaram por esta ordem e separados por 0.172 s!!! A diferença entre os dois primeiros foi de 0.03 s!!! A volta mais rápida ficou na posse de Miguel Brito com 1'07.720".

Corrida 4 (BC)

Nesta corrida Luís Cunha ganhou o que havia

para ganhar: vitória, pole-position e volta mais rápida (58.941s), mas o rookie Victor Fernandes tem sido uma revelação. Conseguiu o segundo lugar da grelha a 0.7 s da pole.

Corrida 1 (CD)			
	Treinos	Corrida	
1º	Jorge Azevedo	1'12.491"	Jorge Azevedo 17'52.384"
2º	Luís Gachineiro	1'13.831"	Pedro Vidinha a 3.2"
3º	Pedro Vidinha	1'13.872"	Luís Mota a 7.5"
4º	João Moreira	1'14.077"	João Moreira a 8.7"
5º	Alex Aragão	1'14.564"	Miguel Fonseca a 15.0"
6º	Fernando Gomes	1'15.762"	Miguel Malheiro a 27.0"
7º	Luís Mota	1'15.172"	Luís Gachineiro a 37.0"

Corrida 2 (AB)			
	Treinos	Corrida	
1º	Luís Cunha	1'09.517"	Luís Cunha 16'41.036"
2º	Miguel Brito	1'10.028"	Miguel Duarte a 0.2"
3º	Miguel Duarte	1'10.627"	Miguel Brito a 0.9"
4º	Diogo Azevedo	1'11.646"	Rui Matias a 4.8"
5º	Rui Ramalho	1'11.672"	Luís Gomes a 4.9"
6º	Luís Gomes	1'11.851"	Rui Ramalho a 5.4"
7º	Paulo Duarte	1'12.288"	Ruben Azevedo a 9.1"

Corrida 3 (AD)			
	Treinos	Corrida	
1º	Luís Mota	1'11.365"	Jorge Azevedo 17'38.154"
2º	Luís Gomes	1'12.274"	Miguel Brito a 0.03"
3º	Miguel Fonseca	1'12.675"	Luís Mota a 0.17"
4º	Jorge Azevedo	1'12.754"	Miguel Duarte a 5.6"
5º	Miguel Malheiro	1'12.924"	Ruben Azevedo a 8.5"
6º	Rui Ramalho	1'13.282"	Luís Gomes a 11.8"
7º	Miguel Duarte	1'13.435"	Rui Ramalho a 14.6"

Corrida 4 (BC)			
	Treinos	Corrida	
1º	Luís Cunha	17'38.154"	Luís Cunha 15'10.104"
2º	Victor Fernandes	a 0.03"	João Moreira a 5.2"
3º	Pedro Vidinha	a 0.17"	Pedro Vidinha a 15.3"
4º	Luís Rodrigues	a 5.6"	Rui Matias a 15.4"
5º	João Moreira	a 8.5"	Victor Pais a 17.5"
6º	Alex Aragão	a 11.8"	Victor Fernandes a 24.2"
7º	Paulo Duarte	a 14.6"	Luís Rodrigues a 26.2"



Luís Cunha arrancou melhor mas um erro devido ao piso escorregadio fê-lo perder 3 posições, mas rapidamente recuperou a liderança e foi-se destacando paulatinamente até à vitória final. Para a segunda posição João Moreira e Victor Fernandes lutaram durante quase toda a corrida, mas um erro perto do fim obrigou o Victor a perder alguns lugares e terminar na 6ª posição. Destacam-se as recuperações de Rui Paulo Matias desde o 14º da grelha até ao 4º e de Víctor Pais desde 13º até ao 5º!

Campeonato

No campeonato UM-Karting Jorge Azevedo tem uma posição de destaque com 3 vitórias em 4 possíveis. E a corrida que não ganhou, ficou em segundo! Mas os pilotos colocados nas posições seguintes são feras e estão sedentos do comando do campeonato. Prevê-se um campeonato muito disputado. O troféu AAEUM também está renhido com Miguel Brito e Luís Cunha separados por 2 pontos.

O campeonato UM-Karting e o troféu AAEUM ficaram assim ordenados após este segundo GP:

Campeonato UM-Karting		
1º	Jorge Azevedo	78
2º	João Moreira	74
3º	Luís Cunha	73
4º	Miguel Brito	71
5º	Pedro Vidinha	70
6º	Luis Mota	67
7º	Ruben Azevedo	63
8º	Rui Matias	63
9º	Miguel Duarte	62
10º	Victor Fernandes	52

Troféu AAEUM		
1º	Luís Cunha	44
2º	Miguel Brito	42
3º	Alex Aragão	30
4º	Nuno Malheiro	20
5º	Cacilda Moura	7

Publicidade

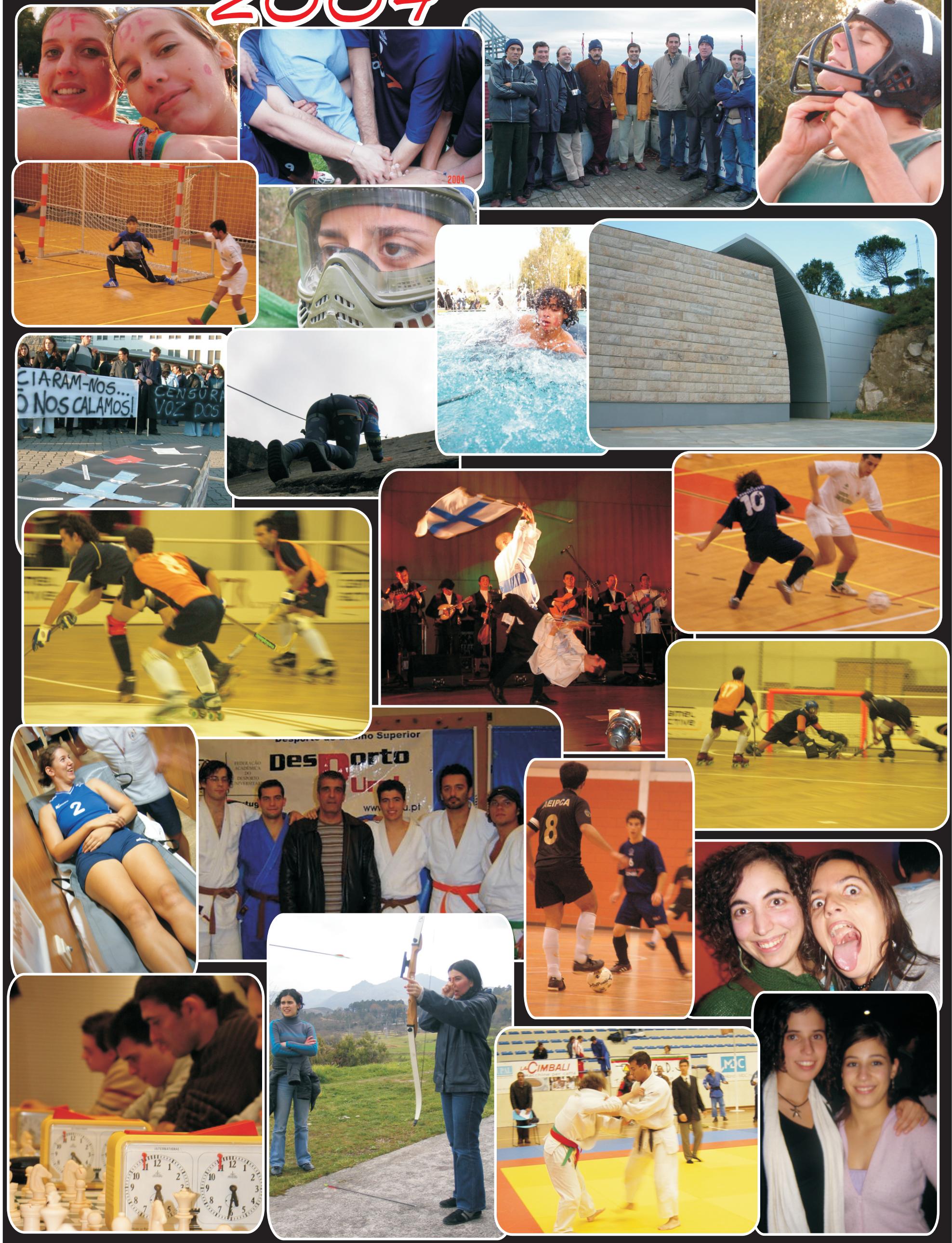
Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt



□ MELHOR DE 2004



O MELHOR DE 2004



III DIVISÃO NACIONAL

Na senda dos empates



Num espaço de uma semana, a AAUM disputou três jogos, averbando igual número de empates. Depois da rota das vitórias, veio a época dos empates.

No passado dia 04 de Dezembro, a equipa deslocou-se ao Porto para defrontar o Campanhã, equipa que ano passado competia na 2ª Divisão Nacional. Num jogo que marcava a estreia do novo treinador, Maranho Neves, a AAUM não conseguiu realizar uma grande exibição. Depois de um jogo muito disputado e com constantes alterações no marcador, a AAUM não conseguiu melhor que um empate a quatro golos, deixando no entanto a sensação que poderia ter feito muito mais, especialmente se os seus jogadores não tivessem tão cansados.

No feriado da Restauração da Independência de Portugal, a AAUM recebia o Académico de Mogadouro, uma das equipas mais organizadas desta série. Mais uma vez se notou a má forma física de alguns jogadores nucleares desta equipa, tendo muitas dificuldades para chegar ao fim do jogo. O empate final de 1-1 espelha o jogo equilibrado, mas pouco emotivo. Se na primeira parte, a AAUM ainda conseguiu jogar melhor, e chegando ao primeiro golo facilmente, no segundo período foi uma sombra de si mesma, não conseguindo lutar de igual com

os Transmontanos. O golo do empate chegou a 5 minutos da partida, e só nesse período se notou alguma reacção da AAUM em lutar contra os adversários, não chegando para atingir a vitória.

No dia 11 de Dezembro, num jogo novamente em casa e talvez o melhor desta série de três, a AAUM averbou mais um empate, desta vez contra o São Pedro de Fins. Se o inicio do jogo ficou marcado pelo controle de jogo por parte da AAUM, marcando cedo um excelente golo de João Paulo, depois ficou apática, não conseguindo pressionar, o que levou a que ao intervalo perdesse por 2-1. Na segunda parte, os pupilos de Maranho Neves entraram no jogo com uma disposição totalmente diferente, e conseguiram colocar-se na posição de vencedores. Aos 10 minutos de jogo, a equipa parecia ter o jogo controlado, e ainda teve a oportunidade de falhar um livre de 10 metros, e uma serie de lances de golo evidente. Mas a 33 segundos do fim, o balde de água fria, com um excelente golo do visitante, não dando hipóteses para Juan, que efectuou uma bela exibição.

Com esta série de empates, as coisas ficam mais complicadas, mas ainda nada está perdido. No próximo jogo, a AAUM desloca-se ao terreno do Lordelo, outra das boas equipas deste campeonato.

Nuno Gouveia



**AAUBI APRESENTA
FIM-DE-SEMANA DIFERENTE**

Snow Meeting na Serra da Estrela

Costumas "ir à neve" nesta altura ou estavas a pensar ir para o ano. Então a Secção Desportiva da Associação Académica da Universidade da Beira Interior, com o apoio da FADU e apoiada num espírito jovem e dinâmico, propõem-se a realização do primeiro Snow Meeting/AAUBI 2004.

Este evento, que é ao mesmo tempo um convívio, promete aos amantes dos desportos de neve um dia fim-de-semana bem diferente. Não faltará nada, inclusive, para quem gosta da adrenalina da competição uma prova para eleger os melhores sobre a neve. A actividade será direcionado para estudantes do ensino superior, jovens, com espírito desportivo, gosto pelos limites da exploração da natureza e habituados a elevados níveis organizacionais.

Para que a visibilidade do evento possa ser a esperada, a organização do Snow Meeting convidou vários esquiadores e "snowboarders" considerados de topo, no panorama internacional, bem como as suas marcas patrocinadoras, de modo a que com a sua já larga experiência possa dar maior brilho em sessões de demonstração na Estância de Neve da Serra da Estrela.

O alojamento será feito em chalets de montanha e está marcado para os dias 17, 18 e 19 de Dezembro. A inscrição contém Forfait gratuito, almoços volantes na Estância de Neve jantar e festa de recepção, seguro desportivo e entrada gratuita na festa Snow Meeting/AAUBI no "Amo-te Covilhã".

Redacção

Publicidade

CAFÉ DEL MAR

»
CAFÉ BAR
ABERTO TODOS
OS DIAS DO ANO

DOM > DOM
21:00H - 03:00H
BRAGA

CONTACTO
RUA D. PEDRO V, 47A
T 91 990 9997

MÚSICA
CHILL OUT > DEEP HOUSE
JAZZ > DRUMNBASS

- DOM.
NOITE BRASILEIRA AO VIVO
- SEG.
CINEMA CAFÉ PROJEÇÃO
- TER.
NOITE DA MULHER BAR ABERTO
- QUI.
NOITE ACADÉMICA FESTAS CURSO
- QUI.
WEEKEND WARM-UP



SWÁSTHYA YÔGA

Swásthya é força, poder e energia!



"A Ioga é para acalmar...o Swásthya Yôga energiza; a Ioga é lenta, suave o Swásthya é dinâmico, forte. São duas coisas totalmente diferentes tal como física e educação física: público diferente, método diferente, proposta diferente". Afirma o Prof. Ernesto Tages, Director geral da Unidade Braga da Universidade de Yôga quem é o responsável pela introdução do Swásthya Yôga na Universidade do Minho.

Todos aqueles que foram à última edição da Gata na Praia já o conheceram e adoraram! Depois de alguns contactos já conseguimos trazê-lo para podermos praticar aqui mesmo.

O que o Swásthya Yôga tem de tão especial?

De todos os tipos de Yôga que existem, há um, em particular, que é especial por ser o mais completo. Produz efeitos rápidos e duradouros como nenhum outro. Trata-se do Yôga antigo, hoje conhecido como Swásthya Yôga (pronunciação suástica), sistematização do Daksinacharatantrika Niríshwarasámkhya Yôga, do período pré-clássico. Para torná-lo inteligível foi preciso sistematizá-lo, como faria um arqueólogo com os fragmentos preciosos que fossem sendo encontrados.

O Mestre DeRose, codificador do Swásthya Yôga, estuda muitos tipos de Yôga e vai à Índia quase todos os anos desde a década de 70 do século XX. Estamos convencidos de que o Yôga Antigo é realmente o melhor que existe. A maior prova disso é que foi adoptado na Universidade de Yôga. E também o adoptaram milhares de pessoas muito especiais em vários países. São intelectuais, cientistas, artistas plásticos, músicos e escritores de diversos continentes.

Para contar com esse público culto, sensível e exigente o Yôga Antigo, Swásthya Yôga deve ter algo muito especial. Mas o quê?

1. O Yôga Antigo contém os elementos que fundamentam todas as demais modalidades de Yôga. Não há nenhum outro tipo de Yôga tão completo. Numa prática de Swásthya, o Yôga Antigo,

você estará a praticar Ásana Yôga, Râja Yôga, Bhakti Yôga, Karma Yôga, Jñâna, Yôga, Laya Yôga, Mantra Yôga, Tantra Yôga, bem como os elementos constituintes das evoluções das subdivisões mais modernas, nascidas desses ramos, tais como o Hatha Yôga, Kundaliní Yôga, Kriyâ Yôga, Dhyâna Yôga, Mahâ Yôga, Suddha Râja Yôga, Ashtângâ Yôga, Yoga Integral e muitos outros. Mas atenção: embora o Yôga Antigo (Swásthya) contenha em si os elementos constitutivos de todos esses tipos de Yôga, ele não é formado pela combinação daqueles ramos, pois está baseado numa tradição bem mais ancestral, anterior a eles.

2. O Yôga Antigo tem raízes sámkhya. Por ser um Yôga extremamente técnico, dinâmico e que não adopta misticismo, agrada mais às pessoas dinâmicas, realizadoras e de raciocínio lógico.

3. O Yôga Antigo é tântrico. Isso significa que é um Yôga matriarcal, sensorial e desrepressor. Desrepressor significa que não proíbe coisa alguma e ainda contribui para desreprimir. Orienta, mas não reprime. Sensorial significa que respeita e valoriza o corpo, sua beleza, sua saúde, seus sentidos e seu prazer. Logo, você tem liberdade total. Pode comer o que quiser, fazer o que quiser e, inclusive, não há proibição de sexo. Entretanto, há aconselhamento com relação a tudo isso e você o segue se achar que deve. À medida que for aprimorando seus hábitos de vida e cultivando costumes mais saudáveis, vai recebendo do instrutor as técnicas mais avançadas.

4. Nossa forma de executar as técnicas é diferente das formas modernas de Yôga. Nos últimos séculos popularizou-se uma maneira pobre de executar técnicas corporais, estanques, separadasumas das outras e repetitivas como na ginástica. O Swásthya Yôga fundamenta-se nas linhas mais antigas e executa os ásanas sincronizados harmoniosamente, brotando uns dos outros mediante passagens extremamente bonitas e que permitem a existência de verdadeiras coreografias de técnicas corporais, as quais nenhum outro tipo de Yôga possui. Sempre que alguém assiste aos nossos vídeos, a exclamação é constante: "Ah! Então, Yôga é assim? Mas isso aí é lindíssimo!"

As coreografias foram reintroduzidas pelo Mestre DeRose nos anos setentas do século passado. Nas décadas seguintes, em várias partes do planeta, surgiram modalidades de execução que se inspiraram no Yôga Antigo (Swásthya Yôga). A maioria reconhece essa inegável influência que exercemos sobre suas

interpretações originadas posteriormente.

Ocorreu, no entanto, que, não compreendendo nosso afã para resgatar um conceito de Yôga Antigo em toda a resplandecência da sua autenticidade milenar, os que se basearam no Swásthya para elaborar outras modalidades, terminaram por dar origem a formas modernas que nada têm a ver com a nossa proposta. Viram, mas não entenderam.

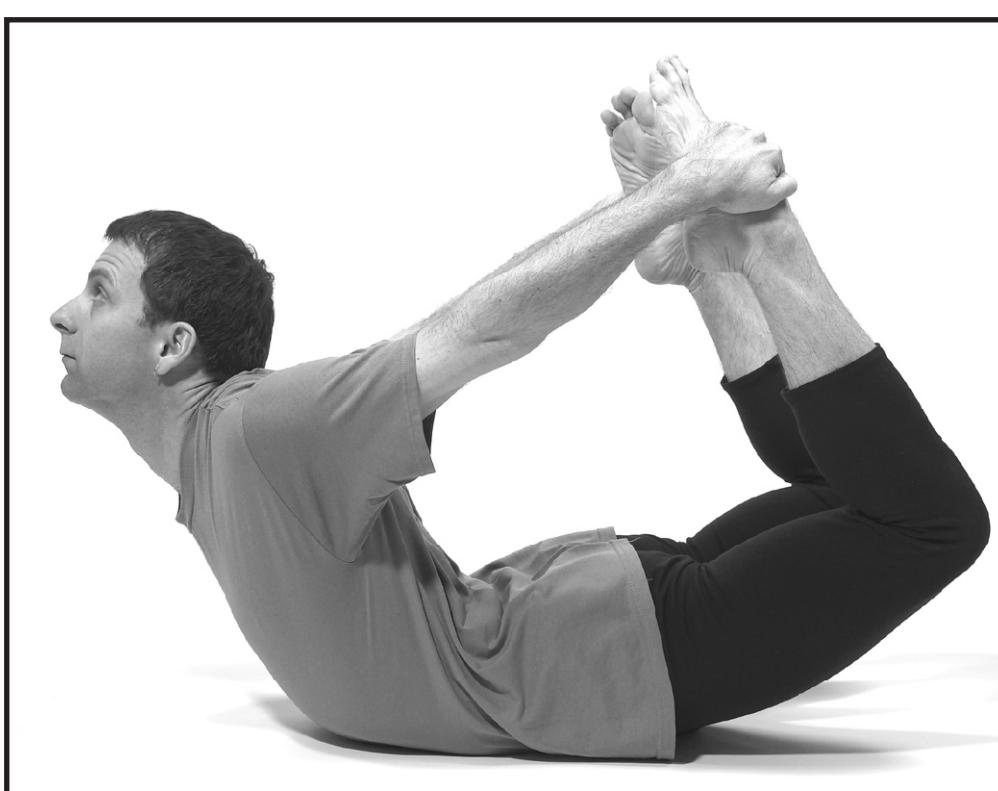
5. Finalmente, o Swásthya é o único Yôga no mundo que possui regras gerais, ou seja, é o único que oferece auto-suficiência ao praticante. Num outro tipo de Yôga o instrutor tem que ensinar ao executante técnica por técnica: como respirar, quanto tempo permanecer, quantas vezes repetir, onde localizar a consciência, etc.. Se esse instrutor ensinar dez técnicas, seu aluno não saberá fazer uma décima-primeira. Já, se utilizasse as regras gerais, o praticante teria a vantagem de não ficar atrelado ao instrutor e nem dependente dele. Se precisasse seguir sozinho, poderia continuar se aprimorando, pois, tendo aprendido apenas dez técnicas com as regras gerais, poderia desenvolver outras cem mil e prosseguir evoluindo sempre. As regras gerais conferem autonomia e liberdade ao sâdhaka. As regras gerais são outra contribuição da sistematização do Yôga Antigo (Swásthya Yôga).

Se você vir alguém usando regras gerais. Pode ter a certeza de que travou algum tipo de contacto com o nosso método, mesmo que o negue.

Bem, é tudo isso que o Swásthya Yôga tem de tão especial. Se queres saber mais passa pelo Pavilhão desportivo de Gualtar e Faz Swásthya Yôga!

**Na Universidade do Minho, às segundas e quartas às 12.30h
Pavilhão Desportivo
Universitário de Gualtar**

Redacção



1º DE DEZEMBRO

A tradição ainda continua...



A Academia Minhota tem como tradição festejar o 1º de Dezembro que conduziu Portugal à independência em 1640. Este ano não foi exceção e comemorou-se, mas uma vez, esta data também era marcada pela ausência dos estudantes. No entanto, as festividades tiveram início com o já tradicional jantar "Pica-no-Chão", seguido da Récita que este se realizou no Parque de Exposições de Braga.

Em palco estiveram os vários grupos culturais da Universidade do Minho (UM). A noite começou com a Tun'Obesbes Tuna Feminina de Engenharia da U.M. e, de seguida, a Azeituna, o Grupo de Música Popular, a Augustuna e o Grupo Folclórico da U.M. A porta-voz do grupo, preocupada com a falta de interesse dos estudantes em continuar com uma das tradições mais marcantes do Minho, apelou para uma participação mais activa da comunidade estudantil. Referiu ainda que "o espírito académico está em vias de acabar."

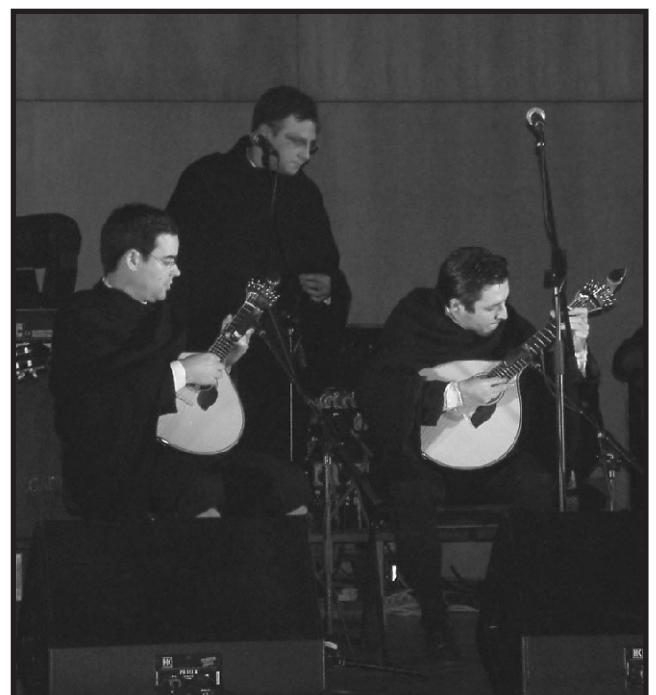
Num registo diferente, o Grupo de Jograis animou e encantou o público com o seu humor característico, sem deixar passar em branco os últimos acontecimentos não só do

país, mas também da Universidade. Aproveitaram também esta data para lançar o seu terceiro livro de originais, que reúne o melhor do grupo destes últimos anos.

De seguida actuou o Coro Académico da Universidade do Minho que, contrariamente a outros grupos presentes, não se pode queixar com a falta de adesão por parte dos estudantes. Em tom de brincadeira foram apresentados os cerca de 25 caloiros. Actuaram ainda o Grupo de Fados, a Tuna Universitária do Minho, a Gatuna, os Bomboérmia, que apresentaram um visual mais 'arrojado' e, por último, a Afonsina.

Como não podia deixar de ser foi publicado o "Número Único Comemorativo das Tradicionais Festas Académicas Bracarenses do 1º de Dezembro". Este "jornal" reúne as opiniões de vários membros da Academia e figuras de destaque que este ano se debruçaram sobre o tema: "A Inércia dos Estudantes na Vida Cívica".

Carene Monteiro
Márcia Amorim



TUNA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Tuna + Tuna = Augustuna

A Augustuna, Tuna Académica da Universidade do Minho, esteve presente no dia 2 de Dezembro, no III Festival de Tunas do IPCA, em Barcelos, organizado pela Tuna Académica Do IPCA, onde mais uma vez, elevou bem alto o nome da Academia Minhota, ao conquistar os prémios de Melhor Solista e de Melhor Tuna. Neste festival também estiveram presentes a Tuna Académica do ISMAI, a Tuna da Universidade Lusíada de Famalicão e a Oportuna.

No dia 7 de Dezembro, a Augustuna participou no festival de tunas organizado pela Tuna da Universidade Católica Portuguesa de Braga, VII Cógito, onde estiveram presentes a Real Tuna de Bragança, a Oportuna, a Caricatuna (ISAVE) e a Tuna Académica do IPCA. A Augustuna conquistou o prémio de Tuna mais Tuna, o qual é representativo do seu espírito bem disposto e irreverente, bem como o seu à vontade em lidar com vários tipos de situações. Para além disso, a Augustuna animou o público com a sua música, simpatia e saber estar, bem como aqueceu e conquistou o coração de várias "mocoilas" com as suas belas serenatas neste frio mês de Dezembro.

A Augustuna aproveita também para desejar a toda a Academia Minhota um Santo Natal e um Próspero Ano Novo.



CORO ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Susana Cortez toma posse da direcção do CAUM

O Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) tem nova direcção, cheia de novos projectos, sonhos antigos e nova força que se faz a cantar, sempre cada vez mais alto e sempre com gente que vale a pena. Consta no livro que a 3 de Dezembro de 2004, no restaurante universitário, a direcção anterior, presidida pelo Bruno Almeida, depois de um ano tão rico de novos ventos do CAUM (Brasil, novo director artístico, Edições de CD, Concerto 15 anos, Vozes sobre a cidade, coralinho, etc.) entrega o testemunho à Susana Cortez e sua equipa.

Na presença dos mais Ilustres representantes da Universidade (Ilustre Reitor, Professor Doutor Lúcio Craveiro da Silva), do concelho, da academia, e demais representantes institucionais, foi empossada a nova direcção com direito a fotos e sorriso para o "Álbum de família CAUM, na sua 16ª versão".

Depois de satisfeitas, e bem, as legítimas aspirações do estômago, um écran gigante anunciava um ano novo cheio de ideias novas, o CAUM em versão revista e melhorada. A "nova Prez", sempre a sorrir, e acompanhada do "Vice" agradecia o magnífico trabalho da Direcção anterior e apresentava, um a um, os projectos 2004/2005, os quais destaco uns tantos: O já tradicional Puer Natus Est com algumas inovações; CAUM além pátria (Digressão Itália, Brasil ou outras hipóteses ainda por averiguar); "CAUM Móvel parade"; Encontro de Coros; Fim-de-semana coral; CAUMecenas; www.caum.pt novinho em folha; Novo director artístico; Vozes sobre a cidade; Gravação de um novo CD.

A cidade e a academia têm razões de sobra para estar orgulhosas da magnitude desta "gente" que faz destes anos viagem! Estejam atentos!

Redacção



TUNA FEMININA DA U.M.

Da Gatuna “Para Ti”



A "Gatuna", Tuna Feminina Universitária do Minho, participou na sexta-feira, dia 26 de Novembro, no I Encontro "Para Ti", organizado pela Tuna Feminina de Medicina do Porto. O encontro, primeiro passo da tuna da invicta no mundo dos festivais, contou ainda com a presença da Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra, da Tuna de Medicina do Porto e de vários grupos ligados à Faculdade de Medicina portuense. O encontro decorreu no auditório do Instituto Superior de Engenharia do Porto, seguido de festa no "Academia", na Ribeira.

A participação da Gatuna neste encontro pretendeu ser uma homenagem à sua homónima de Medicina, que lançou o seu primeiro trabalho discográfico. Para isso, a tuna minhota ofereceu o CD da participação da tuna da invicta no IX "Trovas"- Festival de Tunas Femininas, que teve lugar no dia 23 de Outubro, em Braga. Quanto ao CD das futuras "médicas", está previsto o lançamento para o dia 9 de Dezembro, numa cerimónia a decorrer no Salão de Alunos da Faculdade de Medicina do Porto e com actuação da Tuna Feminina de Medicina do Porto.

Numa altura de viragem do trajecto musical da Gatuna, esta foi mais uma boa oportunidade de mostrar a imagem transformada deste grupo académico, que ensaiava todas as terças-feiras e quintas-feiras na parte de baixo do B.A de Braga.

Redacção

JOGRALHOS UNIVERSITÁRIOS DO MINHO

“A culpa nunca é nossa”

Esta frase é como termina o comunicado emitido pelos Jogralhos, em resposta às acusações que lhes têm sido dirigidas pela comunidade internacional. "Nós nem sequer lá estivemos! E mesmo que tivéssemos motivos para actuar, continuam a faltar-nos quarenta contos" (lá vem a história dos quarenta contos). Mais, "não nos podem acusar pois não conhecemos os sujeitos, nem emitimos qualquer opinião sobre o assunto, o que é raro, estamos fartos!" Sempre que é preciso arranjar uns bodes expiatórios, os jograis são os suspeitos do costume!. Foi assim que este irreverente grupo da academia do Minho decidiu acabar com as acusações, onde se dirigiram à comunicação social, no meio de umas loiras (bojocas).

A manifestação (está na moda) de apoio a esta iniciativa realizou-se sem acidentes, tirando um ou outro livro que foi parar à tola do mais distraído à noite no Theatro Circo ... Auditório do Parque de Exposições de Braga. É um novo livro que resume tudo o que se vive neste mundo amarelo, não fossem os jograis amarelos. "A culpa nunca é nossa" é como se chama e levante a "Berdade" a um nível nunca visto, nem no 24 Horas ou Académico.

Em jeito de jornal, a capa do livro revela parte do que podemos em encontrar nas páginas amarelas do seu interior (mas com menos páginas e mais interessantes do que as Páginas Amarelas que têm um grande elenco). A fotografia que acompanha esta notícia não é da responsabilidade da redacção deste jornal, mas sim do livro "amarelo" que nos veio parar à mão...o resto? Comprometido e ofereçam no Natal para servir de digestivo.

Redacção

BERDADE

Orgão Oficial do Grupo de Jornais Universitários do Mundo

A CULPA NUNCA É NOSSA

"A culpa nunca é nossa," – é como termina o comunicado emitido pelos Jogralhos, em resposta às acusações que lhes têm sido dirigidas pela comunidade internacional. "Nós nem sequer lá estivemos! E mesmo que tivéssemos motivos para actuar, continuam a faltar-nos quarenta contos! Mais, não nos podem acusar pois não conhecemos os sujeitos, nem emitimos qualquer opinião sobre o assunto, o que é raro, estamos fartos! Sempre que é preciso arranjar uns bodes expiatórios, somos os suspeitos do costume!". Foi assim que os jogralhos decidiram acabar com as acusações, ontem à noite no BA, onde se dirigiram à comunicação social, no meio de umas cervejas.

Nacional
Ministério da Educação testa reforma do ensino em Portugal. Finalmente a Educação Sexual vai ser introduzida nos currículos. Conheça o método inovador que vai ser implementado. (p. 29)

Social
Párco de freguesia e interior profundo. Jogralhos apontam nova régua de Portugal, repreendido pelos seus opostos. Imediatamente para o futebol. Fazem a sua introdução de novas práticas em Portugal. Garantem que as celebrações, "apenas pretendem assim se debravar de passar chamar mais gente para o convívio e escuta a discutir os casos religiosos" (p. 419)

Económica
Passados 500 anos, conhece a verdadeira história da descoberta do Brasil. Sabia como tudo se passou? (p. 224)

Desporto
Párcio de freguesia e interior profundo. Jogralhos apontam nova régua de Portugal, repreendido pelos seus opostos. Imediatamente para o futebol. Fazem a sua introdução de novas práticas em Portugal. Garantem que as celebrações, "apenas pretendem assim se debravar de passar chamar mais gente para o convívio e escuta a discutir os casos religiosos" (p. 419)

Saúde
"Tal afirmação é completamente falsa. Nós, em 14 anos de actuações, nunca fomos a paço 'tozudos'. Poderíamos estar cientes de termos passado a noite toda a beber, o que é completamente diferente. Temos uma posição a defendere" (p. 293)

Religião
Párco de freguesia e interior profundo. Jogralhos apontam nova régua de Portugal, repreendido pelos seus opostos. Imediatamente para o futebol. Fazem a sua introdução de novas práticas em Portugal. Garantem que as celebrações, "apenas pretendem assim se debravar de passar chamar mais gente para o convívio e escuta a discutir os casos religiosos" (p. 419)

Esportes
Copa do Brasil admite jovens estagiários. "Berdade" teve acesso aos testes de apuramento. Sabe com conseguir o seu lugar junio de um dos homens mais poderosos da terra. (p. 127)

Cultura
Autres dos dois autores livros, editam o terceiro. Sundagem
O Instituto Nacional das Estatísticas (inacabadas) concluiu que sete em cada dez (p. 163)

GRUPO DE MÚSICA POPULAR DA UNIVERSIDADE DO MINHO

GMP realizou retiro a pensar no futuro



No ano do seu vigésimo aniversário, o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho (GMP), grupo mais antigo da Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM), realizou um retiro, na Casa dos Bernardos, em Santa Isabel do Monte, Terras de Bouro, no passado fim-de-semana, dias 26 a 28 de Novembro. Neste retiro estiveram presentes 16 elementos do grupo, composto por estudantes e antigos estudantes da Universidade do Minho, verificando-se a ausência dos restantes elementos por motivos profissionais.

O fim-de-semana dividiu-se entre momentos alegres, de convívio, entre os elementos deste grupo académico, momentos de recreação artística e de ensaio de temas do repertório musical existente, fruto de uma recolha em todo o continente e regiões autónomas de Portugal. Foram momentos de avaliação do desempenho do grupo. Houve tempo para apresentar opiniões, pensar estratégias de actuação do próprio grupo, perspectivar actuações futuras e recriações musicais para o próximo ano.

O Grupo de Música Popular da Universidade do Minho, esteve presente na Récita de 1º de Dezembro, evento incontornável do movimento académico da Universidade do Minho, assim como todos os outros grupos da academia minhota, na noite de 30 de Novembro, no Auditório do Parque de Exposições de Braga, onde apresentou 3 músicas tradicionais, sendo elas "Tiro Liro", "A Maré está Cheia" e o "Cumpadre". O GMP, também, já a pensar na realização do Festival Universitário de Música Popular, FUMP, para o próximo ano.

Redacção

Publicidade



Abertos diariamente (08h/02h)

- bar (22h/02h) • Almoços (2ª a 6ª)
- snacks • pequenos almoços

Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630

UNIVERSIDADE DO MINHO

Ópera de «Rigoletto» no campus de Gualtar

A Reitoria da Universidade do Minho transmitiu no passado dia 14 de Dezembro mais uma ópera, desta feita a ópera RIGOLETTO, de Giuseppe Verdi, no Campus de Gualtar da Universidade, em Braga.

Este evento decorreu no âmbito do "Opera Oberta" (Ópera Aberta), um projecto de introdução à ópera organizado pelo Teatro Gran Liceu de Barcelona no qual participaram trinta e sete instituições de ensino superior de todo o mundo. O programa "Opera Oberta" tem como principal objectivo aproximar os universitários da ópera utilizando as novas tecnologias da informação e da comunicação. No ano lectivo 2004/2005, pela primeira vez, a Universidade do Minho, bem como todas as universidades galegas, participaram neste projecto inovador graças à rede de banda larga construída no âmbito do projecto Torga-Net (ver anexo) com a finalidade de conectar universidades e centros de investigação da Galiza e do Norte de Portugal. A Universidade do Minho transmitiu já para Portugal, no passado dia 14 de Setembro, a ópera BORIS GODUNOV, de Modest Mussorgski. Está também prevista, neste contexto, a transmissão directa via internet de mais três óperas do Teatro Gran Liceu de Barcelona, nomeadamente a ópera MIDSUMMER NIGHT DREAM, de Britten, L'ELISIR D'AMORE, de Donizetti, e JENUFA, de Leos Janácek.

Rigoletto de Giuseppe Verdi

Baseada num drama romântico de Vítor Hugo (Le roi s'amuse, Paris, 1832), Rigoletto é uma das óperas mais populares de Verdi e é a primeira das óperas que, juntamente com La Traviata e Il Trovatore constituem a

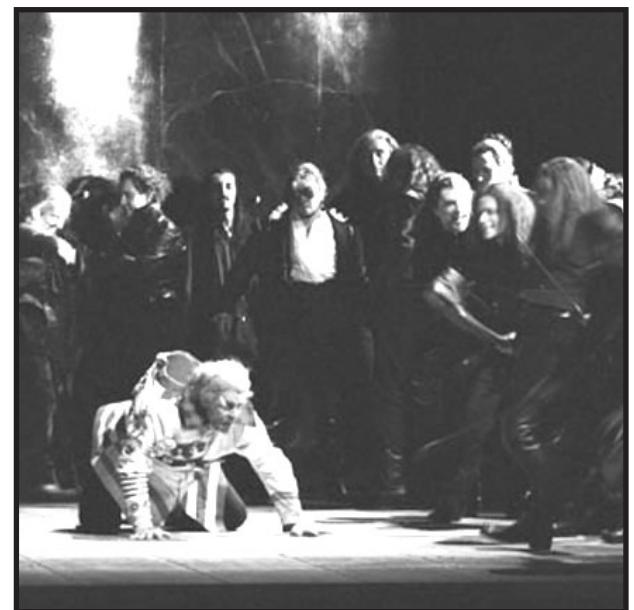
chamada "trilogia popular". Opõe a figura deformada do bobo da corte de Mantua, Rigoletto, cruel e ressentido, à do seu senhor, o cínico e poderoso duque, sedutor nato e sem escrúpulos. Rigoletto favorece e aplaude as conquistas do duque, e troça sem piedade das suas vítimas, até que descobre que o seu amo seduziu facilmente a única pessoa que ele ama, a sua filha.

A brilhante partitura verdiana inaugura uma nova maneira do compositor que ultrapassa os limites vigentes até então da ópera romântica italiana e não se limita a ser um mero acompanhamento do canto. A música está ao serviço da expressão de sentimentos diferentes e cambiantes, e as árias e recitativos buscam a sua substância na matéria dramática. São muitos os números que o público fez seus, entre os quais o magnífico quarteto "Bela figlia dell'amore" entre Gilda, Maddalena, o duque de Mantua e Rigoletto e, muito especialmente, árias como o "Caro nome" de Gilda, glorioso canto de amor adolescente, o contundente "Cortigiani, vil razza dannata", que mostra o ódio e afã de vingança de Rigoletto, ou a citada "La donna è mobile" que o duque canta.

Rigoletto, ópera em três actos de Giuseppe Verdi, com libreto do seu habitual colaborador Francesco Maria Piave, foi estreada no Teatro La Fenice de Veneza em 1851. Baseia-se, efectivamente, no drama de Vítor Hugo Le roi s'amuse (Paris, 1832), que tem como protagonistas o rei Francisco I de França e o seu desfigurado bobo Triboulet. A fonte mais directa de Hugo é o romance de Paul Lacroix Las deux fous, histoire du temps de François 1er, 1524 (1830), sendo o bobo Triboulet uma personagem histórica que Rabelais também trata. A obra de Hugo não agradou ao público da Comédie Française e foi proibida imediatamente pelo tratamento dado à figura de um rei francês, visto como uma personagem cínica e libertina, e

pelas alusões supostas à monarquia reinante (Luís Felipe de Orleães). Verdi e Piave trasladaram a acção à corte renascentista de um inominado duque de Mantua (que se tem querido identificar com Vicente I Gonzaga), mas o libreto segue com concisão e grande fidelidade a obra francesa. A música de Verdi dá, no entanto, uma tal complexidade e densidade a situações e personagens, que Michel Butor pôde afirmar que Le roi s'amuse encontra a sua verdadeira forma no Rigoletto.

Redacção



FESTIVAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS

Música e Humor na XI edição do CELTA



O fim-de-semana de 3 e 4 de Dezembro foi marcado por mais uma edição do CELTA Certame Lusitano de Tunas Académicas. Este festival realiza-se desde 1993 e contou este ano com a sua XI edição. Se nos primeiros anos as pessoas assistiam a este tipo de espectáculo apenas pela novidade, hoje em dia é o tipo de música e a irreverência que tanto caracteriza as tunas que continua a encher os palcos pelo país. Este ano não fugiu à regra e no segundo dia o auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB) esteve ao rubro.

Como já é da praxe, a abertura do CELTA esteve a cargo da Azeituna tuna anfítriã. Neste primeiro dia, passaram também pelo palco do PEB a Tuna Académica da Universidade Católica do Porto, a Fan-Farra Académica de Coimbra e a Copituna d'Oppidana Tuna Masculina do Instituto Politécnico da Guarda que, sendo a novidade do festival, recebeu o maior número de aplausos da noite. Após o intervalo, sempre marcado pela cor, capas negras, animação e convívio entre todas as tunas e espectadores presentes, foi a vez da Scalabituna Tuna do Instituto Politécnico de Santarém subir ao palco. Na segunda parte houve ainda tempo para a actuação do Grupo de Jograis da Universidade do Minho e dos Arrefole, outra das novidades desta edição. Coube aos "Vermelhinhos" - Tuna Universitária do Minho fechar o primeiro dia.

No segundo dia actuaram a Magna Tuna Cartola de Aveiro, a TAL (Tuna Académica de Lisboa), a Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto, a TUIST (Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico), a Tuna

de Medicina do Porto e a Estudantina Universitária de Coimbra. Para fechar a noite e o festival actuou a Azeituna que integrou numa das suas músicas o grupo "Abadá-Capoeira". Esta noite ficou marcada pela actuação das tunas de Aveiro que conseguiram pôr de pé o auditório do PEB.

Mais uma vez, a animação ficou a cargo da Azeituna e do carismático João Seabra que reencarnou o já famoso "IaplataN".

Para Norberto Sousa, membro da Azeituna e da organização o "objectivo do CELTA é conviver e apresentar um espectáculo cultural à cidade e aos estudantes de Braga". Acrescentou ainda que este ano bateram o "recorde de tunas convidadas, pois ao todo foram onze as presentes".

As tunas, vencidas e vencedoras, as respectivas guias e o público não se deixaram ficar só pelo auditório do PEB. A festa continuou pela noite dentro no "Populum", onde o convívio e a boa-disposição imperaram.

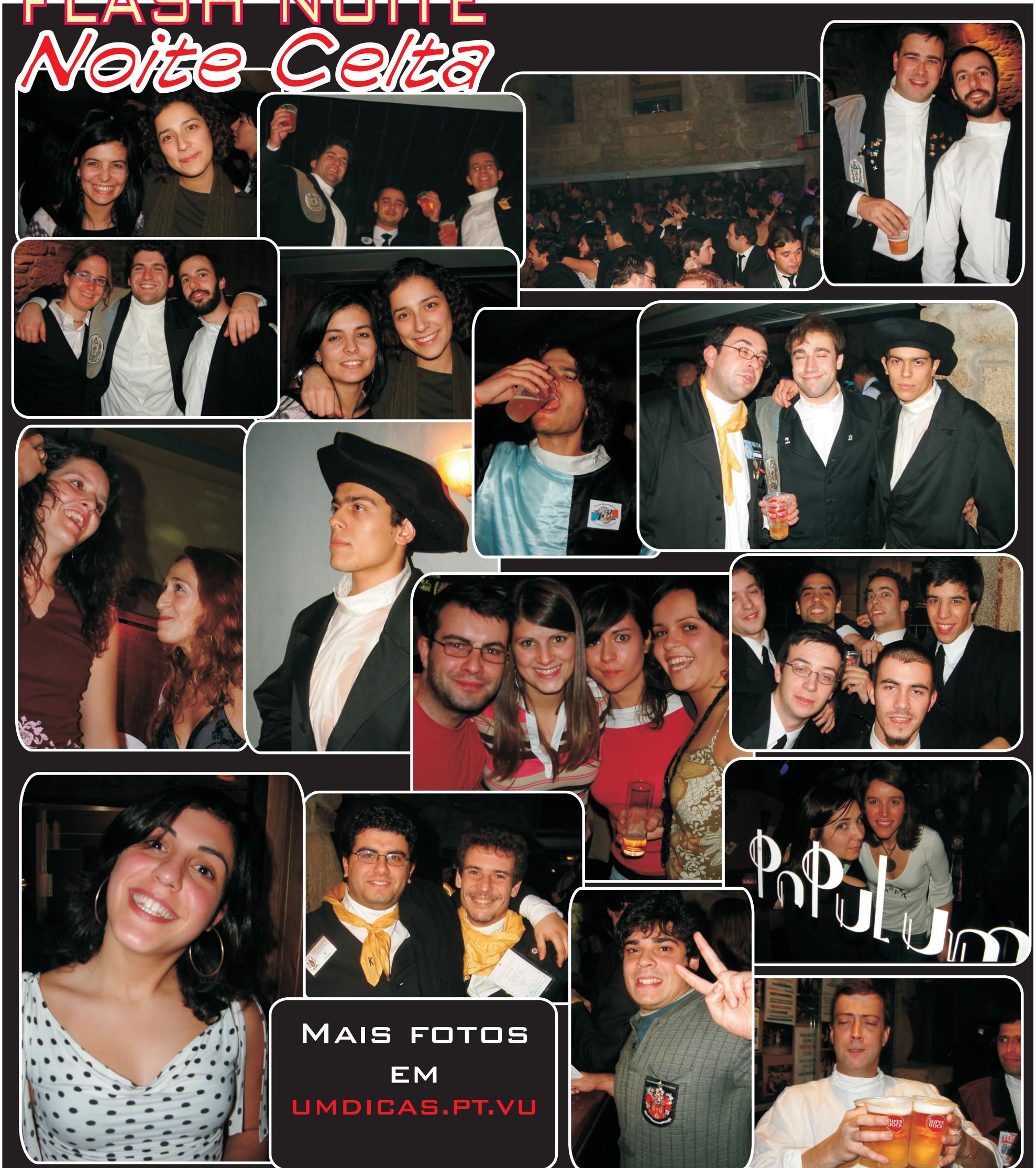
Resta apenas enunciar os vencedores: a TUIST arrecadou o prémio de Tuna Mais Tuna. A Magna Tuna Cartola de Aveiro levou para casa o prémio de Melhor Tuna. À TAL foram atribuídos os prémios de Segunda Melhor Tuna, Melhor Porta-Estandarte e Melhor Solista. A Tuna Universitária de Aveiro foi classificada como a Terceira Melhor Tuna e a Estudantina Universitária de Coimbra recebeu o prémio de Melhor Instrumental".

Carene Monteiro
Márcia Amorim



FLASH NOITE

Noite Celta



Publicidade



TUDO PARA
O DESPORTO

Publicidade



RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL.253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail:tmarketing@netc.pt